

Consulta de enfermagem neonatal: um projeto em extensão, no período de 1996 a 2006

*Consultation of neonatal nursing: a project in extension, in
the period of 1996-2006*

Consulta de enfermería neonatal: un proyecto en
extensión, en el periodo de 1996 a 2006

Monique Gomes Votto*
Marialda Moreira Christoffel**
Christiane Garcia Allevato***
Manuela Dias Vieira Ambrósio****
André Selleri Araujo*****

Resumo: O presente estudo relata a experiência da implantação e implementação do Projeto de Extensão: Consulta de Enfermagem Neonatal: uma Alternativa para a Assistência, realizada pelos docentes da Disciplina Enfermagem Neonatal do Departamento Materno-Infantil (DEMI). Tem como objetivos relatar a experiência da implantação do projeto e descrever as atuais atividades e estratégias realizadas. A consulta de enfermagem acontece uma vez por semana, tendo neste campo a atuação dos alunos de graduação em enfermagem. O Projeto de Extensão possui quatro dimensões do cuidar: Assistência, Ensino, Pesquisa e Técnico-Administrativo. Foram atendidas desde a sua implantação 1773 crianças, para o seu acompanhamento e crescimento no primeiro ano de vida. O Projeto de Extensão possibilita a integração entre a universidade e o sistema de saúde, articulada ao ensino e pesquisa. Nele está presente a produção do conhecimento, a troca de saberes através de uma relação dialógica entre alunos, docentes, discentes, profissionais e comunidade assistida. Além disso, a formação de um profissional com olhar crítico-reflexivo sobre a realidade vivida pela criança e sua família.

Palavras-chave: consulta enfermagem, recém-nascido, família

Abstract: The present study reports the experiment of the implantation and implementation of the Project of Extension - Consultation of Nursing Neonatal: An alternative for the attendance, implemented by the teacher of the discipline Neonatal Nursing of the Department of Maternal-infantile Nursing (DEMI). The objectives are: to report the experiment of the implantation of the project; to describe the present-day activity and strategy realized. Consultation of Neonatal Nursing currentment happens once a week, having the actuation, in this field, of the students nursing graduation in the modality boarding. The Project of Extension has four dimensions of taking care: the Assistance Dimension of Taking care, Dimension of the Teaching, Dimension of the Research and the Technical - Administrative Dimension. 1773 newly born and their families have been assisted so far. This service now is being enlarged for children up to 1st year of life for the attendance of his/her growth and development. The Project of Extension has made integration between university and health system possible, and it articulates teaching and research. In the project, it is present the production of the learning, the exchange of different knowledge through the dialogue between students, teacher, profession and helped community. Besides this, the formation of a profession with a reflexive and critical look over the reality lived by the children and their family.

Keywords: nursing consultation, newly born, family

Resumen: El presente estudio relata la experiencia de la implantación y implementación del Proyecto de Extensión: Consulta de Enfermería Neonatal: una alternativa para la asistencia, realizada por los docentes de la Disciplina Enfermería Neonatal del Departamento Materno-Infantil (DEMI). Objetivos relatar la experiencia de la implantación del proyecto de extensión; describir las actuales actividades y estrategias realizadas. La consulta de Enfermería actualmente sucede una vez por semana. Tiene en

* Aluna 6º período. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro / UERJ. Bolsista Projeto Extensão. Endereço: Estrada do Engenho da Pedra, 1530 Ap: 201, Olaria - Rio de Janeiro. CEP: 21031-030. E-mail: moniuerj@yahoo.com.br. Telefone: 0xx21 2560-7852 / 9219-7824.

** Professora Adjunta Departamento Materno-Infantil. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro / UERJ. E-mail: marialdanit@gmail.com. Rua presidente domiciano 171/401. Ingá. Niterói/RJ CEP 24.210-270

*** Aluna 6º período. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro / UERJ. Bolsista Projeto Extensão.

**** Alunas 6º período. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro / UERJ. Bolsista PIBIC/UERJ.

***** Aluno 6º período. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro / UERJ.

el campo actuación los alumnos de graduación en enfermería en la modalidad internato. El proyecto de extensión posibilita la integración entre la universidad y el sistema de salud, articulada a la enseñanza y pesquisa. Em ella esta presentela producción del conocimiento, al cambio de saberes a través de uma relación dialógica entre alumnos, docentes, discentes, profesionales y comunidad asistida. Más allá de eso, la formación de um profesional com el mirar critico-reflexivo sobre la realidad vivida por el niño y su familia.

Palabras claves: consulta enfermería, recién nacido, familia

Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma conquista da população, desde que foi criado pela Constituição Federal de 1988 e está baseado em princípios e valores inovadores tais como conceito ampliado de saúde, ação intersetorial, integralidade da atenção. A concepção de saúde resulta das diferentes condições de vida, trabalho, renda, meio ambiente, liberdade, lazer, acesso aos serviços de saúde, educação, habitação, alimentação (BRASIL, 2004a).

Porém, ainda não atende inúmeros problemas de saúde existentes no Brasil, principalmente para um grupo vulnerável que são as crianças menores de 1 ano de vida. Dados sobre os indicadores de saúde sobre a criança referem que apesar da redução da mortalidade infantil ter diminuído na última década, decorrente da mortalidade pós-neonatal (28 dias a 1 ano de vida) os índices ainda são elevados, há uma estagnação da mortalidade neonatal (0 a 27 dias de vida), sendo um dos grandes desafios para os gestores, profissionais de saúde e a sociedade (BRASIL, 2004b).

Sabemos que muitas dessas causas podem ser consideradas evitáveis, determinadas pelo acesso a serviços de saúde resolutivos de qualidade e que o desenvolvimento das ações para a prevenção de agravos e a assistência possa ir além da redução da morbimortalidade infantil.

Podemos observar que existe uma necessidade de promover mudanças na formação profissional de modo a aproximá-la de conceitos e princípios que possibilitarão atenção integral e humanizada à criança e sua família. Muitos profissionais de saúde ainda atendem em um modelo centrado na fisiopatologia, dependentes de procedimentos e de equipamentos e limitados à aprendizagem em hospitais.

Neste contexto, na enfermagem, verificam-se alterações no desenvolvimento de práticas em função das reformas sociais, políticas, econômicas do país, determi-

nando repensar mudanças nos currículos de graduação em enfermagem (CORREIA *et al*, 2004).

O currículo dos cursos de graduação em enfermagem sofreu alteração através da Portaria nº 1721, de 15 de dezembro de 1994, estabelecendo o novo currículo mínimo para a formação do enfermeiro (CORREIA *et al*, 2004).

Em 2001, o Conselho Nacional de Educação instituiu Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, trazendo como perfil do formando egresso um profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, capaz de conhecer e intervir sobre os problemas de saúde/doença mais prevalentes no perfil epidemiológico, identificando as dimensões bio-psico-sociais dos seus determinantes a fim de dotá-lo para o exercício das competências e habilidades: na atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente (CNE, 2001).

Com base nessas diretrizes e com o que é preconizado pelo Plano Nacional de Extensão Universitária 2000/2001, elaborado pelo Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação e do Desporto (BRASIL, 2004c), o curso de graduação e o de pós-graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) vêm desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, o que reflete o compromisso da universidade com a transformação da sociedade brasileira em direção à justiça, solidariedade e democracia.

Este artigo tem como objetivo relatar a experiência da implantação do Projeto de Extensão: Consulta de Enfermagem Neonatal: uma alternativa para a assistência e descrever as atuais atividades e estratégias realizadas no período de 1996 a 2006.

Como aconteceu a implantação

O Projeto de Extensão: Consulta de Enfermagem Neonatal: uma alternativa para a assistência surgiu com base no currículo antigo do curso de graduação em enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ, em 1996. Nessa época os alunos de graduação em enfermagem matriculados na modalidade internato prestavam basicamente a assistência ao recém-nascido centrada no modelo biomédico em um hospital universitário. Basicamente, os cenários do campo de prática eram as unidades neonatais de cuidados de baixo e médio risco. Estes alunos que cursavam a Disciplina de Enfermagem Neonatal valorizavam o ensino clínico, ansiosos por aprenderem técnicas de aspiração, passagem de sonda oro-gástrica, técnicas de oxigênio-terapia, e vários outros procedimentos realizados na unidade. Eles acreditavam saber-fazer o atendimento curativo centrado nas técnicas. Era desafio constante dos docentes, desenvolverem atividades nas quais o aluno se envolvesse com a família desse recém-nascido com um outro olhar humanístico.

Embora os discentes não tivessem um olhar para a assistência ao recém-nascido e sua família em outros cenários tais como unidades básicas de saúde ou em seu domicílio a fim de compreender a situação da criança no seio familiar, os fatores de risco para o seu crescimento e desenvolvimento, as intercorrências peculiares a essa faixa etária. Torna-se uma preocupação dos docentes da área da criança fazer com que os alunos pudessem refletir sobre a situação de saúde do recém-nascido no município do Rio de Janeiro e de que forma poderíamos atuar com este grupo tão vulnerável e assim contribuir com medidas para minimizar os elevados índices de morbimortalidade infantil.

Nasceu, então, a idéia de realizar o Projeto de Extensão: Consulta de Enfermagem Neonatal – uma alternativa para a assistência, trazendo o desenvolvimento de uma modalidade diferenciada do ensino-aprendizagem da tradicionalmente observada pelo currículo de graduação e inserido pelos professores do Departamento Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem da UERJ.

Pensar em um projeto de extensão era pensar numa forma da universidade contribuir no campo da saúde, articulada com as interfaces das diversas políticas sociais, educacionais e da comunidade. Várias discussões aconteceram entre os docentes da área da criança e da ginecologia e obstetrícia, pois já realizavam a consulta ginecológica e o pré-natal na referida unidade. A partir daí, três professores da área da criança levaram a proposta inicial do Projeto a uma unidade de saúde do município que servia de referência para o atendimento de crianças para o acompanhamento do seu crescimento e desenvolvimento e a busca ativa de crianças de risco.

Os objetivos gerais do Projeto foram formar profissionais com olhar crítico, sensível, criando uma prática profissional voltada para uma visão holística e técnica-

mente adequada às necessidades do recém-nascido e sua família, integrar docentes, discentes, e profissionais de saúde com a população atendida, realizando seu acolhimento na unidade, contribuir para a formação de profissionais de saúde que atuam na rede municipal capazes de atender as necessidades de saúde do recém-nascido e família; desenvolver ações educativas individuais e coletivas em saúde, enfatizando o autocuidado, levando em consideração os aspectos ético-culturais da família através de práticas de saúde, além de identificar as principais intercorrências que acomete o recém-nascido e família em dois momentos distintos do período neonatal (precoce e tardio), contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde materno-infantil.

O local para a realização do projeto foi o Centro Municipal de Saúde Milton Fontes Magarão, localizado no bairro do Engenho de Dentro, do Município do Rio de Janeiro, situado na XIII Região Administrativa-Área de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde (AP 3.2), que compreende o Méier e bairros adjacentes da Zona Norte. Os programas desenvolvidos nesse centro seguem as diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde sendo executados os programas de saúde da criança, da mulher, do adulto e do idoso, e constituído de uma equipe multidisciplinar que consiste em médicos, enfermeiros, odontólogos, nutricionista, psicólogos, auxiliares de enfermagem, técnicos administrativos e outros.

Em setembro de 1997, três professores iniciaram o atendimento dos recém-nascidos e sua família, no qual foi adotado o seguinte critério de demanda: inicialmente os recém-nascidos eram triados das salas do “teste do pezinho” (PKU) e/ou da imunização, pelo Serviço de Pronto Atendimento (SPA), durante 1 vez na semana (às sextas-feiras), no horário de 8 às 12 horas. Este atendimento serviu para que os professores também se familiarizassem com esse novo olhar, cuja principal característica era a necessidade de ouvir as mães, pois muitas delas se encontravam emocionalmente fragilizadas ao cuidar de seu filho recém-nascido. Durante as consultas, contávamos tanto com a colaboração de enfermeiros como a dos pediatras da unidade, principalmente para a confirmação de diagnóstico que necessitavam de uso de antibióticos.

O Projeto foi cadastrado na Coordenação de Programa e Projetos de Extensão (COPREXT) da UERJ. Inicialmente as metodologias e as estratégias de ensino foram re-estruturadas, e os alunos de graduação da modalidade internato iniciaram seu estágio nesse novo cenário para realizar as consultas de enfermagem neonatal, cujo modelo centrado na família, tendo o professor como mediador na perspectiva humanística do cuidar, além de desenvolver autonomia e autoconhecimento. De 1997 a 1999 foram atendidas 428 famílias. Geralmente realizávamos atendimento individual do qual a família participava ativamente do atendimento, questionava, recebia orientação para o cuidado com seu filho a partir de seus valores e crenças re-padronizados ao cuidado

científico. Os resultados das atividades desenvolvidas pelos docentes, discentes e profissionais de saúde da unidade eram apresentados e a cada ano era mostrado no evento de extensão “UERJ sem muros”. O projeto foi inserido na nova estrutura curricular da faculdade, baseado na problematização e teve a possibilidade de contar com alunos bolsistas de extensão para realização de outras atividades.

Realizar este projeto de extensão possibilitou aos docentes e discentes desenvolver ensino e pesquisa como uma forma de construir um conhecimento para a enfermagem e a comunidade envolvida. A coordenação do projeto foi dividida entre os professores da área da criança durante estes dez anos.

Quando iniciamos o ano de 2000, muitos foram os questionamentos sobre a maneira como estávamos desenvolvendo o projeto, as dificuldades e os desafios a serem percorridos a médio e a longo prazo. Pensar na formação de um aluno crítico-reflexivo além da sala de aula era pensar na pesquisa sobre as realidades vivenciadas por cada criança e família ao longo do tempo, mas era, também, mediar um conhecimento acumulado e as diversas formas de divulgação e elaboração de novos conhecimentos e tecnologias para o ser-enfermeiro com olhar voltado para a criança e sua família.

O que foi planejado e o que foi executado

A consulta de enfermagem que atendia apenas uma vez na semana, começou a acontecer duas vezes por semana com alunos inscritos no estágio supervisionado da disciplina Saúde da Criança. Ela conta com duas bolsistas, alunas do 5º período, e dois bolsista inscritos no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da UERJ. As consultas foram ampliadas para crianças até o primeiro ano de vida e se apresentam em quatro dimensões:

Na Dimensão Assistencial do Cuidar temos os seguintes objetivos: identificar os problemas de enfermagem, centrado ou não na normalidade, numa visão do cuidado integral ao recém nascido e sua família; sistematizar a consulta de enfermagem através das etapas de levantamento de dados sobre a saúde da família, dados perinatais e neonatais da criança, diagnóstico de enfermagem, prescrição de enfermagem, avaliação e registro através da escuta sensível: exame físico, avaliação do crescimento e desenvolvimento e do vínculo familiar e discutir os cuidados com a família.

Na Dimensão do Ensino: contribuir para a formação dos alunos de graduação em enfermagem na modalidade internato durante o estágio supervisionado para o exercício profissional da consulta de enfermagem, não com olhar fragmentado do processo saúde-doença, mas no conceito de um novo paradigma de saúde com qualidade de vida; capacitar enfermeiros que atuam na área da saúde da criança e da família para a realização

da consulta de enfermagem; estabelecer interação com os profissionais de saúde da instituição afim de um olhar interdisciplinar e multidisciplinar; atuar como um pólo de capacitação para o ensino, pesquisa e extensão na área da saúde da criança; criar um espaço de educação dialógica para a interação dos pais, profissionais de saúde e da criança; contribui com os profissionais de saúde no sentido de um olhar ético e estético durante a prática do cuidar.

Na Dimensão da Pesquisa: realizar pesquisas relativas à situação de saúde materno-infantil e da família relativas às práticas assistenciais trazendo contribuições para transformações sociais na vida da criança e sua família, além da consulta de enfermagem propriamente dita; divulgar os resultados obtidos nas investigações e acessórias.

Na Dimensão Técnico-Administrativa: conhecer e compreender as realidades de cuidado e de vida que permeiam o cotidiano das crianças e suas famílias, oferecendo como condição básica que todo o usuário cidadão do SUS tenha direito ao acesso, ao acolhimento, ao vínculo e a resolutividade de suas necessidades e problemas; fazer oficinas de sensibilização com os profissionais de saúde, discentes e docentes para promover o cuidado integral à criança e sua família; estreitar os laços da universidade com o serviço, a comunidade; possibilitar a realização de um trabalho interdisciplinar e interinstitucional.

De 2000 a 2005 foram atendidos aproximadamente 1345 crianças e famílias estabelecendo diagnósticos e intervenções para a prevenção e promoção de saúde da criança, envolvendo os pais/família no atendimento e instrumentalizando-os para o auto cuidado. Nos anos de 2004 a 2005 foram realizados três cursos de extensão, cadastrados no Departamento de Extensão (DEPEXT) da UERJ, para alunos de graduação, a partir do 3º período e profissionais da equipe de enfermagem. Foi inserido como umas atividades de campo para alunos do Curso de Especialização em Enfermagem Neonatal. Já foram elaborados dez trabalhos de conclusão de curso, vários trabalhos apresentados em eventos nacionais e internacionais. Os dados do projeto foram informatizados através do Programa Epidemiológico Epi-info, versão 6.04 e atualmente estamos na fase de produção de um Cd-rom, folders e cartazes sobre o cuidado integral ao recém-nascido: do pré-natal ao primeiro ano de vida. Considera-se que a perspectiva geral do projeto e de suas dimensões podem ser adotadas nos diversos campos de estágio de formação profissional do enfermeiro e que a pesquisa deve ter um vínculo com a extensão e o ensino.

Considerações Finais

Durante todos esses anos, tivemos alguns momentos de dificuldades em relação à infra-estrutura, porém no que diz respeito à resolutividade de problemas identificados no atendimento a crianças e suas famílias e as

relações com os profissionais de saúde os resultados obtidos foram positivos.

A assistência integral à saúde da criança, através do Projeto de Extensão: Consulta de Enfermagem Neonatal - uma alternativa para a assistência, possibilita a integração entre a universidade, o sistema de saúde e a comunidade, articulada ao ensino e pesquisa. Nela está presente a produção do conhecimento, a troca de saberes através de uma relação dialógica entre alunos, docentes, discentes, profissionais e comunidade assistida. Além disso, a formação de um profissional com olhar crítico-reflexivo sobre a realidade vivida pela criança e sua família num contexto histórico-sócio-cultural permite que a mesma seja respeitada, superando as desigualdades sociais existentes.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Aprender SUS: o SUS e os cursos de graduação da área da saúde**. Brasília (DF), 2004 a.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESU/MEC. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Disponível em www.mec.gov.br/sesu/planoex.htm. Acesso em 27/ Jun/ 2004 b].

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil**. Brasília (DF), 2004 c.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES3/ 2001. **Diário Oficial da União**. Brasília. Seção 1, p. 37

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERAL DO BRASIL. Brasília (DF). Senado Federal. 1988.

CORREIA, L. M., HENRIQUES, R. L. M., NOGUEIRA, M. F. H., PACHECO, S. T. A., ROMANO, R. T. A.. Construção do projeto político pedagógico: experiência da Faculdade de Enfermagem da UERJ. **Rev. Brasil. Enferm.** 2004, Rio de Janeiro, no.57, p.649-53